

AV

WWW.ALGARVEVIVO.PT

ALGARVEVIVO

ANO XII • Nº 82 • OUT / NOV 2018 • 1€
DIRETOR RUI PIRES SANTOS • BIMESTRAL

Bastidores

Conheça algumas histórias dos corredores da política algarvia

Lagos avança com taxa turística em 2019

“Criação de um programa habitacional é prioridade”

Joaquina Matos

ALBUFEIRA

Passagem de ano com programa especial

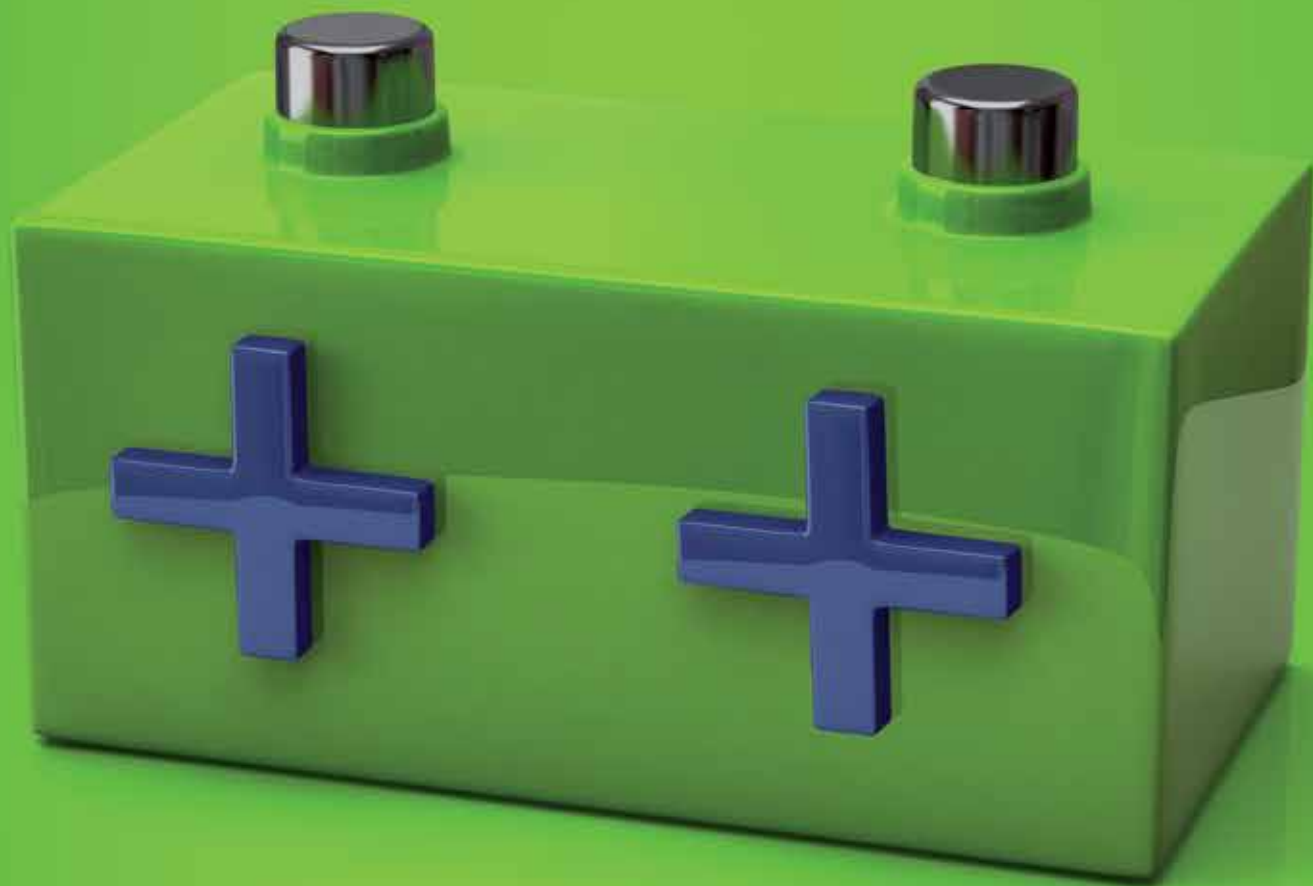
LAGOA

Percursos Performativos mostram património

PORTIMÃO

Hóquei e patinagem ganham força

NUMA BATERIA USADA,
SÓ VEMOS O LADO **POSITIVO**



ENTREGUE A SUA BATERIA
DE VEÍCULO USADA PARA
RECICLAGEM EM QUALQUER
CENTRO DA REDE VALORCAR E
CONTRIBUA PARA ESTA
CORRENTE DE BOA ENERGIA


valorcar

Damos à sua bateria de veículo usada o devido valor.
Mais informação em: www.valorcar.pt

10

ENTREVISTA

"A notícia do Brexit trouxe um enorme dinamismo ao mercado imobiliário"



Na onda da ilusão...

RUI PIRES SANTOS DIRETOR

13

LAGOA

Percursos Performativos mostram património



26

ALBUFEIRA

Albufeira prepara passagem de ano em grande

29

PORTIMÃO

Patinagem ganha novo fôlego em Portimão



32

CIÊNCIA

O que acontece quando a serotonina aumenta no cérebro humano?

Terminado o Verão será altura para muitos fazerem o balanço da época alta na região. Não correu nada mal e o saldo será positivo para a maioria. A nível nacional, é período de discussão de Orçamento do Estado. Entre medidas e pseudomedidas que agradam as massas há algo que ninguém parece estar preocupado: o elevado imposto sobre os combustíveis e a sobretaxa aplicada por este Governo em 2016 e que ainda hoje permanece. Nunca tivemos no nosso país o gasóleo e a gasolina tão cara. Mas isso parece estar a passar ao lado de todos, pois o Verão até foi bom e a economia a crescer entre 1,5% e 2% vai permitindo a empresas e famílias fazerem face a este elevado custo. Por enquanto...

Só não percebo que, num país onde tudo está bem, onde desde 2015 e 2016 tudo vem a melhorar, onde se dá mais regalias, por que razão continuamos a ser o terceiro país da Europa com os combustíveis mais caros, fruto de quase 60% de impostos.

Não se compreende como se mantêm impostos tão elevados nos combustíveis num país que está "muito melhor". E as pessoas não percebem que, apesar dos aumentos de salários, pensões e outros pequenos benefícios, os mesmos serão 'sugados' e absorvidos pelos aumentos dos custos de produção e transporte dos bens e produtos, onde os combustíveis representam um custo importante. Mas isso, para já, ninguém quer ver. Nem comentadores, nem os cidadãos de um modo geral têm tempo sequer para pensar ou raciocinar para muito mais do que seja futebol, telenovelas e os 'queixumes' de sempre. Apenas veem os títulos das notícias e nem tentam ler ou perceber o conteúdo. Só muito depois, tarde de mais, acordam... com os resultados que, historicamente, bem conhecemos.

Todos parecem esquecidos que basta uma subida de juros para que este castelo de papel abane e voltemos a uma crise que fará moossa na sociedade. Não tão forte quanto a de 2010 ou 2011, mas com consequências terríveis para as famílias. Preço do petróleo elevado, défice e dívida pública de Itália a subir, instabilidade provocada por Trump com China, Rússia ou Irão são apenas alguns fatores que isolados ou conjugados podem mexer com a economia europeia e ter consequências neste frágil castelo de cartas português, que continua a alimentar-se da ilusão e do imediatismo.

Hoje vivemos, é inegável, um período mais tranquilo, com mais emprego e melhores condições de vida. Só lamento que não lutemos e nos esforcemos para que ele se prolongue por mais tempo - isso obrigaria a maior sensatez e ponderação - e não pensemos a médio/ longo prazo para precaver o que aí poderá vir...

D.R.



CONGRESSO INTERNACIONAL IMATA

Zoomarine distinguido internacionalmente

●●● O Zoomarine voltou a estar em destaque ao alcançar mais duas distinções no congresso internacional IMATA (International Marine Animals Trainers Association), realizado nos últimos dias. Os congressistas e a direção da IMATA decidiram

honrar o Zoomarine com apreço pela excelente organização e prémio para a melhor contribuição para o sucesso e impacto do congresso de 2018 (People Choice Award).

Por coincidência, já em 1998 o Zoomarine tinha conquistado

estes dois prémios. Com esta dupla e especial conquista, a partir de agora o Zoomarine passa a ser detentor de 11 prémios da IMATA, devido à excelência em trabalhos de condicionamento operante, investigação e desenvolvimentos técnicos.

CM ALBUFEIRA



NA CATEGORIA SOCIAL

Albufeira é dos melhores locais para viver

O Município de Albufeira recebeu, a 16 de outubro, o galardão de 'Melhor Município para Viver', na categoria Social com o programa 'Autarquia + Segura'. A cerimónia de entrega de prémios ocorreu no Madan Parque, em Almada. Esta iniciativa do Instituto de Tecnologia Comportamental distingue os melhores projetos nos domínios do Ambiente, da Economia e do Social. O programa 'Autarquia + Segura' foi implementado em Albufeira em outubro de 2017 e consistiu na instalação de 11 desfibriladores automáticos na via pública e outros dois em veículos, bem como na formação em Suporte Básico de Vida (SBV) e Desfibrilhação Automática Externa (DAE) de 170 pessoas, entre civis, funcionários municipais e elementos da GNR e dos Bombeiros Voluntários.

D.R.



DE 2 A 30 DE NOVEMBRO

Festival de Órgão do Algarve em Portimão

A Associação Cultural Música XXI organiza a 11ª edição do Festival de Órgão do Algarve, que percorre os concelhos de Faro, Portimão, Loulé e Tavira. São 13 concertos distribuídos por várias igrejas da região, a realizar entre 2 e 30 de novembro. O festival inclui concertos, um concerto pedagógico, apresentação de alunos e missa acompanhada ao órgão, protagonizados por seis organistas e vários cantores/instrumentistas.

Está marcada para o dia 3 de novembro, pelas 21h30, a inauguração do restauro do órgão de tubos da Igreja Matriz de Portimão, com a organista Margarida Oliveira e a participação do Coral Adágio dirigido pelo maestro António Alves. A entrada é livre.

A 16 DE NOVEMBRO

Herman José em Pêra

Numa iniciativa da Câmara de Silves, Herman José será o próximo convidado da rubrica Lado B. O artista atuará no Centro Pastoral de Pêra, a 16 de novembro, pelas 21h30. Os bilhetes custam 10€ e podem ser comprados no Museu de Arqueologia de Silves, Casa-Museu João de Deus, juntas de freguesia do concelho e no Centro Pastoral de Pêra.

A SUL DO PAÍS

Lagoa tem única escola UAARE

A Escola Secundária Padre António Martins de Oliveira (ESPAMOL) é a única a sul do rio Tejo a contar com uma Unidade de Apoio ao Alto Rendimento na Escola (UAAARE). A iniciativa conta com o apoio e colaboração do Município de Lagoa e envolve 24 alunos, atletas nas modalidades de natação, patinagem de velocidade, andebol, canoagem, ténis e golfe, 23 deles a frequentar a ESPAMOL e um a Escola Básica Jacinto Correia.

ALBUFEIRA

Ação de sensibilização para risco sísmico

A Proteção Civil de Albufeira vai promover, a 5 de novembro, pelas 10h20, uma ação de sensibilização para o risco sísmico na Escola Básica e Secundária da cidade. Alertar e sensibilizar a comunidade educativa sobre como agir antes, durante e depois de um sismo é um dos objetivos.

Inter**mar**chê



A MELHOR QUALIDADE
OS MELHORES PREÇOS

TEMOS OS MELHORES
FRESCOS!



Lagoa (Carvoeiro) - Estrada de Carvoeiro
Alporchinhos - Estrada de Armação de Pêra
Lagoa - Junto aos Bombeiros
Monchique · Messines



CADA VEZ MAIS CONSUMIDO, É CONHECIDO PELAS SUAS PROPRIEDADES QUASE MILAGROSAS

D.R.

O poderoso gengibre

Famoso por combater gripe, também é eficaz contra colesterol alto e dores musculares. Estas são apenas algumas das razões porque deve introduzir o gengibre na sua alimentação.



●●● O gengibre é uma planta herbácea com muitos benefícios à saúde. É unanimemente reconhecido que a sua ingestão traz inúmeros benefícios para a saúde. Como planta medicinal, é uma das mais antigas e populares do mundo. Possui um sabor picante e pode ser usado tanto em pratos salgados como nos doces, podendo ser consumido fresco, seco ou em conserva. É utilizado para tratamento de náuseas, vômitos, dor de cabeça, gripe, diarreia, dores de estômago, reumatismo e doenças nervosas. Alivia a azia, enxaquecas, cólicas menstruais, ajuda a regular os níveis de açúcar no sangue e é uma grande fonte de manganésio, um mineral essencial no desejo sexual do homem e na contagem de espermatozoides. O gengibre é bastante indicado para programas de desintoxicação do organismo, além de ser considerado um poderoso anti-inflamatório, anticoagulante, antioxidante e bactericida. Estas são só algumas das razões para começar a introduzir o gengibre na sua alimentação.

Como escolher

Compre só o gengibre com a pele lisa. Só assim tem a certeza de que não está fibroso. Guarde no frigorífico dentro de um saco para ficar fresco durante várias semanas.

7 razões para comer gengibre

Fim do mau hálito

A sua ação antibacteriana combate o mau hálito. Uma boa alternativa são as pastilhas de gengibre.

Combate o enjoo

A planta interfere nas contrações estomacais, assim o cérebro recebe mensagens para parar a sensação de náusea. Ingerir cápsulas de gengibre ou mastigar um pedaço puro funciona.

Ajuda a emagrecer

É rico em substâncias termogénicas, que ativam o metabolismo e potenciam a queima de gordura. Acrescente 1 colher (chá) de gengibre ralado às refeições.

Fim da má digestão

Graças às suas funções digestivas, o efeito é direto no trato gastrointestinal. Coloque uma pitada de gengibre ralado

no sumo de fruta e a digestão será muito mais fácil.

Anti-gripes

Anti-inflamatório, antibiótico e antiviral, o gengibre fortalece o sistema imunitário e previne doenças respiratórias. Deixe talos de molho por 30 minutos. Leve ao fogo por mais 30. Depois é só coalhar e beber.

Controla colesterol

O gengibre reduz a formação de placas nas artérias, diminuindo os níveis de colesterol. Inclua a planta ralada, em pó ou picada em sopas, saladas e vegetais cozidos.

Combate a dor

Age como um analgésico na inflamação. Por isso, ameniza artrite, dores nas costas e musculares. O ideal é comê-lo cru durante o dia.



AGRICULTURA E JARDINAGEM
AGRICULTURE AND GARDENING

O seu parceiro na agricultura



**RAÇÕES · CEREAIS · ADUBOS
TURFAS · ESTRUME · PESTICIDAS
REDES · MADEIRAS TRATADAS
FERRAMENTAS · EQUIP. PECUÁRIA
PRODUTOS PARA PISCINA**

**Lagoa · Lagos · Odiáxere
www.sanipina.com
Tel: 282 341 742**

Venham mais petições e senhas de presença

Alguém se deu ao trabalho de ir ler uma coisa tão chata como o Regimento da Assembleia Municipal de Portimão e descobriu que basta recolher 75 assinaturas para obrigar os deputados municipais a fazer uma sessão para analisar e votar petições públicas.

E vai daí avançaram logo não com uma mas com duas. Foram ambas chumbadas, mas consta que há mais petições na forja. Se a moda pega, lá vão aqueles e os outros eleitos nas restantes 15 assembleias municipais algarvias ter de reunir quase todas as semanas, tal a avalanche de petições que poderão vir a caminho.

Para evitar isso, já imagino o afã destes autarcas em avançarem com a revisão dos regimentos de forma a passar de 75 para aí 1.500 o número de assinaturas necessárias para se apresentar uma petição.

Ou, se calhar, não. É que cada sessão suplementar significa para os deputados municipais mais uma senha de presença, o que dá um certo jeito.

Pequenos governos

Como toda a gente já imagina, a regionalização vai chegar no dia de S. Nunca à tarde. Mas, a partir de agora, os autarcas algarvios devem ficar mais calmos e deixar de falar no assunto.

É que António Costa e os seus ministros acabam de lançar o tão prometido programa de descentralização de competências e os presidentes de Câmara não podiam ter ficado mais felizes. Estes autarcas passam a ter mais responsabilidades – o que significa mais poder – em áreas como a saúde, a educação, a ação social, as praias, as zonas ribeirinhas, o património e os transportes.

Enfim, é tanta coisa que, na prática, cada Câmara vai ser, basicamente, um mini Governo.

É claro que há forte possibilidade do poder central se esquecer de enviar o dinheiro necessário para fazer face a tanta despesa, o que poderá ter como consequência que, daqui a uns tempos, muitas autarquias entrem situação de pré-falência.

Mas isso é o menos, logo se há-de arranjar uma solução. O que interessa agora é abrir a garrafa de champanhe e festejar aos novos poderes dos autarcas.

Cuidado com os incêndios... políticos

Em Vila do Bispo, a relação entre o presidente da Câmara, Adelino Soares, e o vereador da oposição, Afonso Nascimento, é de cortar à faca.

As discussões são de tal forma acaloradas que se corre o sério risco de, numa próxima reunião do executivo, uma pequena faísca provocar um grande incêndio político.

O que vale é que o quartel dos Bombeiros fica a poucos metros de distância do edifício da Câmara. Com um bocado de sorte, os soldados da paz locais são capazes de chegar a tempo de evitar tal tragédia.

Ou
d

Festa de homenagem ou rampa de lançamento para o regresso à vida política?

Desidério Silva perdeu as eleições para continuar na RTA e, ao que parece, foi trabalhar para o sector privado, mas continua a ser visto em eventos públicos.

A perspectiva de que poderá estar apenas a recarregar baterias para voltar às lides políticas preocupa os seus potenciais adversários e entusiasma os seus amigos, que resolveram fazer-lhe uma grande homenagem, tendo como pretexto os seus "25 anos de vida pública em prol da região".

Obviamente que há quem interprete esta ação como um primeiro passo para o regresso à vida política. Apercebendo-se disso, Desidério Silva viu-se na necessidade de escrever no seu Facebook que a iniciativa "nada tem a ver com qualquer intervenção de carácter político" e de garantir que "neste momento, não sou candidato a nada".

É claro que esta é uma garantia nula. Toda a gente já sabia que ele não é candidato a nada neste momento, quanto mais não seja por não haver nenhuma eleição à porta à qual se possa candidatar. Portanto, neste momento, não é candidato, daqui a uns tempos... logo se vê.



Isto é Lagoa ou Portimão?

Quem foi à sessão da Assembleia Municipal de Lagoa sobre descentralização e regionalização, às tantas deve ter ficado com dúvidas sobre se se teria enganado no percurso e ido parar ao concelho vizinho de Portimão.

É que parecia haver na sala quase tantos autarcas de um concelho como do outro e, inclusivamente, uma deputada municipal de Portimão fez questão de dar a sua opinião sobre o assunto, no período de intervenções do público.

Na última campanha eleitoral, o presidente da Câmara de Lagoa, Francisco Martins, garantiu que o seu concelho tinha deixado de ser um dormitório de Portimão e que, atualmente, "é a malta ali do lado que gostava de vir para aqui".

Se calhar os políticos do outro lado da ponte concordam com ele e estão em missão de espionagem e reconhecimento com o objetivo de se candidatarem aos órgãos autárquicos de Lagoa nas próximas autárquicas.

O mistério dos tablets desaparecidos

Por falar da Assembleia Municipal de Lagoa, causou também alguma estranheza o facto da esmagadora maioria dos deputados não ter um tablet à sua frente.

É que, como a Câmara está numa de fazer de Lagoa uma 'cidade inteligente' e quer declarar guerra ao desperdício de papel, tinha oferecido um tablet a cada deputado municipal.

Que raio terá acontecido aos tablets? Desapareceram? Foram roubados? Ou será que os eleitos na Assembleia Municipal precisam que a Câmara também lhes ofereça um curso para aprenderem a lidar com estas novas traquitanas tecnológicas?



vi
izer...

Estórias, rumores e boatos do nosso Algarve

LUÍS COSTA, EMPRESÁRIO DO SETOR

“A notícia do Brexit trouxe um enorme dinamismo ao mercado imobiliário”

FOTOS: D.R.



A empresa tem aproveitado o bom momento imobiliário para crescer

JORGE EUSÉBIO

●●● Ao contrário do que se poderia pensar, o início do processo do Brexit trouxe grande dinamismo ao mercado imobiliário algarvio, diz o empresário Luís Costa, da Costa Properties. Mas, entretanto, “esse efeito perdeu-se e todos estão expectantes sobre o futuro”.

Há quanto tempo existe a Cos-

ta Properties? Como tem sido a sua evolução?

Comecei sozinho, no início de 2016, embora, oficialmente a empresa exista desde 25 de Abril desse ano. O crescimento tem sido exponencial, solidificámos a nossa posição entre as melhores e continuamos a crescer.

Desenvolvemos a qualidade do nosso serviço e aprofundamos o conhecimento na área geográfica de especialização - Lagos. Seguiu-se o segundo escritório Costa Properties,

em Vila do Bispo – o passo mais natural para mim – em sociedade com um amigo de infância (David Correia). Neste momento somos seis, mas o modelo está pensado para oito pessoas. Cada escritório tem quatro posições distintas, bem definidas e que se complementam. Continuaremos a cimentar a nossa posição como imobiliária de referência em Lagos e perspetivamos ser a imobiliária número um no concelho de Vila do Bispo, em 2019.

Numa área tão competitiva e em que existem tantas empresas, que vantagens competitivas tem a sua imobiliária?

Quando o modelo de negócio é bem definido e o serviço é de qualidade, a competitividade é prazerosa e traduz-se muitas vezes em aprendizagem.

A exclusividade no raio de ação, a especialização de cada colaborador nas funções que desempenha e a estabilidade através de contrato de trabalho, com vencimento, cria uma intenção conjunta de trabalhar em equipa para o mesmo objetivo. Os modelos mais usados de colaboradores, enquanto empresários em nome individual, é o oposto daquilo em que acreditamos. Ainda assim, fragmentar o mercado, criando nichos, será sempre uma forma de lidar com a competitividade. Neste momento, em Lagos temos quatro concorrentes diretos. Não são assim tantos, tendo em conta que existem 59 licenças de mediação imobiliária no concelho, das quais 47 com sede na cidade.

Em Vila do Bispo o modelo foi ligeiramente alterado de forma a integrar uma área com imóveis diferentes, escassez física, condicionalismos criados pela geografia e planeamento

territorial – ou falta dele – e acima de tudo, pessoas diferentes! Mas eu e o meu sócio fazemos parte desse conjunto de “pessoas diferentes” pois somos nascidos e criados em Vila do Bispo.

Por nacionalidades, quais são os vossos principais clientes? E que tipo de imóveis são mais procurados?

Mais uma vez, há que separar Lagos de Vila do Bispo, que são duas realidades completamente diferentes: o cliente em Lagos procura moradias de gama média alta, apartamentos de qualidade e reconstruções no centro da cidade. Normalmente ingleses, mas também portugueses, pelo menos até ao dia 23 de Julho aquando da recomendação do Banco de Portugal ao financiamento nunca superior a 90%. Desde então a quebra foi de 80% em comparação com igual período de 2017. Em Vila do Bispo, os clientes são ingleses, alemães, espanhóis e portugueses. Os imóveis mais procurados são as ruínas nos centros das vilas e aldeias e as casas junto à praia, que pela sua escassez atingem valores muito elevados.

A questão do Brexit já tem ou poderá vir a ter consequências no mercado imobiliário algarvio?

Em 2016, e ao contrário daquilo que muitos pensavam, a notícia do Brexit trouxe um enorme dinamismo ao mercado e impulsionou – na minha opinião – a retoma a que assistimos, desde então. Quem sonhava ter casa no Algarve apressou-se a comprar e quem gostaria de voltar para o Reino Unido apressou-se a vender, com medo do que poderia surgir. Mas, entretanto, esse efeito perdeu-se e todos estão expectantes sobre o futuro. É difícil dizer que con-



seqüência trará porque as condições da saída do Reino Unido da União Europeia ainda não estão totalmente definidas. Portanto, só após conhecer a fundo as condições de saída do Reino Unido e a sua futura interação comercial com os países membros é que poderei tentar antecipar quaisquer consequências. Visto que a pergunta,

tação para jovens portugueses. Com o poder de compra a diminuir e com o crescimento exponencial do interesse turístico, sobretudo na nossa região, mas também, e ao contrário de há alguns anos, em Lisboa e Porto, Portugal precisa de criar estratégias de combate à falta de habitação (para compra, mas especialmente para arrenda-

podiam ser uma mais-valia para criar dinamismo de venda e reconstrução, especialmente em meios mais pequenos, como é o caso da maior parte das localidades do Algarve. Ir contra o Alojamento Local é aniquilar o investimento estrangeiro e consequente entrada de divisa estrangeira para investimento no nosso país.

“Perspetivamos ser a imobiliária número um, no concelho de Vila do Bispo, em 2019”.

na verdade, é se já tem ou se poderá vir a ter consequências, a resposta é sim, pela quantidade de proprietários britânicos que o Algarve tem e pelo interesse turístico da região.

Como vê o atual panorama do mercado imobiliário, em especial, na região algarvia?

O Algarve é o espelho do resto do país, mas amplificado, devido ao turismo. Como por todo o país, existe uma dificuldade enorme na obtenção de habi-

mento urbano). Ainda assim, essas estratégias não podem passar pelo escape da construção massiva de habitação social. Essas estratégias terão de ir ao encontro da reabilitação urbana, tanto através de incentivos fiscais ao arrendamento ou à reconstrução para arrendamento, bem como a subida substancial dos preços de habitação social. Essas estratégias terão de ir ao encontro da reabilitação urbana, tanto através de incentivos fiscais ao arrendamento ou à reconstrução para arrendamento, bem como a subida substancial dos preços de habitação social. Essas estratégias terão de ir ao encontro da reabilitação urbana, tanto através de incentivos fiscais ao arrendamento ou à reconstrução para arrendamento, bem como a subida substancial dos preços de habitação social.

Nos últimos anos tem-se verificado um aumento substancial no preço dos imóveis. Esta tendência irá continuar por muito mais tempo? Estará a formar-se uma bolha ou esta subida é racional?

A minha ponderada leitura do mercado leva-me a acreditar que o facto do mercado local estar saturado de compradores estrangeiros, que, pelo rápido e substancial aumento dos preços dos imóveis, se viu privado de ver satisfeita a sua necessidade, irá procurar em outro lugar (seja periferia ou até mesmo outro país), levando a uma consequente diminuição da procura agregada. Essa diminuição irá contribuir, inicialmente, para uma ligeira descida dos preços e posteriormente a uma estabilização devido à autorregulação do mercado.



**SOL
AMPARO
ÓPTICAS**

optivisão®

PORTIMÃO - Rua Direita, n.º 41 8500-624 Portimão Tel. 282 471 563
 Av. S. João de Deus, Edf. Desafio, Loja 2 8500-509 Portimão Tel. 282 411 286
 Quinta do Amparo, Lote 27/28, r/c Direito 8500-618 Portimão Tel. 282 430 380
SILVES - Rua do Mercado, n.º 4 8300-165 Silves Tel. 282 441 512
LAGOS - Rua Lima Leitão, n.º35 8600-748 Lagos Tel. 282 430 380
LAGOA - Rua da Liberdade, n.º 7 8400-369 Lagoa Tel. 282 352 059



Alexandra Portela
 Técnica de Vendas
 com 10 anos de Profissão

**ÓCULO DE SOL
GRADUADO
COMPLETO DESDE
123€**



José Guerreiro
 Diplomado pela UPOOP em Optometria
 com 19 anos de Profissão



RUA DA LIBERDADE, 4ºC,
 8400-369 LAGOA
 (EM FRENTE À SOLAMPARO ÓPTICAS)

282 342 021

**FARMÁCIA
AMPARO
LAGOA**
 a sua nova farmácia

- **CHECK-SAÚDE:** PESO, IMC, TENSÃO ARTERIAL, GLICÉMIA, COLESTEROL, TRIGLICÉRIDOS, HEMOGLOBINA, ÁCIDO ÚRICO, TESTES DE GRAVIDEZ
- **HOMEOPATIA**
- **RASTREIOS GRATUITOS**
- **DERMOCOSMÉTICA**
ACONSELHAMENTO PERSONALIZADO
- **ESPAÇO ANIMAL**
- **NUTRIÇÃO**
- **ALUGUER DE BOMBAS DE AMAMENTAÇÃO**
- **FITOTERAPIA**
- **PROMOÇÕES**

CONCELHO APOSTA EM EVENTO QUE REVELA SÍTIOS, HISTÓRIAS E LENDAS

Percursos Performativos mostram património

Depois da vila de Estômbar em outubro, o casco antigo da cidade e o Convento de S. José são palcos do segundo trajeto da iniciativa, agendada para 16 de novembro.



CMLAGOA

O Convento de S. José é um dos cenários do próximo Percurso Performativo

Com ponto de encontro marcado no adro da Igreja Matriz de Lagoa, a 16 de novembro, pelas 21h00, o segundo trajeto dos Percursos Performativos vai revelar muitos pormenores da história e lendas, nomeadamente relacionadas com o Convento de S. José.

Durante hora e meia, passando pelo casco antigo da cidade esta 'viagem no tempo' será na sua maior parte no Convento de S. José, edifício construído no século XVIII e que serviu como recolhimento e assim funcionou durante mais de um

século. Com a extinção das ordens religiosas, foi adaptado a colégio feminino e dirigido por uma congregação dominicana até à restauração da República.

Neste percurso, os participantes irão percorrer as ruelas adjacentes ao edifício, com um conjunto de interações que conduzem ao seu interior. Inspiradas na correspondência trocada entre as madres superiores do colégio e a fundadora da congregação, Teresa de Saldanha, as 'performances' preparadas para a iniciativa abordam a obra social, religio-

sas e pedagógica das irmãs, as rotinas, dilemas e episódios marcante da vida no convento e na então pacata vila de Lagoa. No final, haverá lugar para degustação de iguarias regionais.

Os bilhetes custam 7,5€ e podem ser adquiridos no Convento de S. José, Auditório Carlos do Carmo, Balcão Único da Câmara de Lagoa e em ticketline.pt, sendo que as participações estão limitadas a 80 pessoas. Refira-se que o evento Percursos Performativos do Património, iniciativa da Câmara Municipal, pretendem

OS PERCURSOS

6 OUTUBRO:
Estômbar (casco antigo e Igreja Matriz)

16 NOVEMBRO:
Lagoa (casco antigo e Convento de S. José)

30 MARÇO 2019:
Porches (centro da vila)

20 ABRIL 2019:
Carvoeiro (Forte da Ermida de N. Sra. Encarnação e passadiço)

18 MAIO 2019:
Ferragudo (casco antigo de Ferragudo, Porto do Calhau e Sítio das Fontes)

ser 'viagens' pela identidade do concelho de Lagoa, pelas memórias, contos e espíritos enraizados no imaginário coletivo das populações e contam com cinco edições em diferentes locais do concelho até meados de 2019. O próximo percurso será a 30 de março do próximo ano, em Porches (ver quadro).

Cidades Educadoras do Algarve reuniram-se em Lagoa

Diferentes responsáveis partilharam experiências e ideias educadoras entre os municípios da região.

“O nosso melhor investimento ao longo deste mandato está na Cultura e na Educação. Esta é a verdadeira herança que podemos deixar”, afirmou o presidente da Câmara Municipal de Lagoa, Francisco Martins, no I Encontro Regional das Cidades Educadoras, que decorreu a 2 e 3 de outubro, no Auditório do Convento de S. José.

Este encontro regional, que teve como principal objetivo reforçar e divulgar a proposta de Cidade Educadora, partilhando experiências e ideias educadoras entre os municípios algarvios e a conquista da receção do VIII Congresso Nacional da Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras (RTP-CE), que se realizará entre 15 e 18 de maio de 2019, são uma das mostras do trabalho que o município tem desenvolvido nesta matéria.

Na abertura Francisco Martins realçou, com orgulho, algumas das mais recentes conquistas: “O município ganhou, pelo segundo ano consecutivo, o prémio ‘Viver em Igualdade’



CMLAGOA

Encontro serviu para partilhar experiências e ideias educadoras entre os municípios

juntamente com quatro outros municípios do país”, e desenvolverá, a partir de 2019, “um projeto de Cidadania Participativa”.

“Queremos que todos percebam que uma Cidade Educadora não se cinge ao pelouro da Educação. Para a sua construção temos 450 funcionários e um orçamento de 35 milhões de euros. Ambiente, Desporto, Cultura, Educação e Cidadania são todos temas que fazem parte desta Lagoa - Cidade Educadora”, refere o autarca.

Apesar de estar cada vez mais presente nas comunidades locais “um trabalho de partilha, de procura conjunta de soluções, de valorização

das práticas numa perspetiva lata da Educação”, como refere Paulo Louro, “ainda há quem tenha desta uma representação limitada. Ainda há quem ache que as entidades responsáveis pela Educação são a Escola e a Família; ou que o tempo da Educação é só a infância e a juventude; e ainda há quem tenha uma conceção de que Educação é igual a instrução”.

“Lagoa já era uma Cidade Educadora antes de sê-lo”, referiu, na altura, o presidente da Assembleia Municipal, Águas da Cruz. “Há muito que existem em Lagoa um conjunto de práticas que integram o conceito e os grandes princípios da Carta das Cidade Educadoras e tal

contribui para que vivamos a Cidade Educadora sem ter a perceção do conceito”.

O último dia da iniciativa, a 3 de outubro, cujo tema central foi ‘Criar cidades educadoras no Algarve’, contou ainda com a presença do sociólogo e coordenador da Rede de Autarquias Participativas (RAP), Nelson Dias, seguido de uma exposição de experiências sobre os 20 princípios vigentes nas Cidades Educadoras dos municípios algarvios, de um espaço de debate aberto e da visita à Escola de Artes Mestre Fernando Rodrigues. Refira-se que Lagoa é um dos 73 concelhos que pertencem à Rede Cidades Educadoras.

A 9 E 10 DE NOVEMBRO, NO AUDITÓRIO CARLOS DO CARMO

'Saberes em Festa' de regresso

Evento conta com oficinas, debates, exposições, mostras e espetáculos.

●●● O Auditório Carlos do Carmo e o Centro Cultural do Convento de S. José, em Lagoa, vão ser palco do evento 'Saberes em Festa', que decorrerá a 9 e 10 de novembro.

A iniciativa oferece um espaço multifacetado de oficinas, debates, exposições, mostras, espetáculos, num ambiente de aprendizagem, convívio e animação, em que se procura a promoção da cultura e da educação para todos, em todas as idades e contextos da vida social.

O 'Saberes em Festa' vai reunir organizações e iniciativas que, enquanto frutos do dinamismo e do empenho cívico da sociedade algarvia, fomentam

a curiosidade, a confiança, a vontade de saber mais e capacitam para a criação ou fruição de obras culturais: atividades de natureza cívica, socioeconómica, científica, artística, ambiental, desportiva ou recreativa, bem como projetos que decorrem em instituições de promoção cultural e educativa para todos.

A iniciativa é promovida pela Câmara Municipal de Lagoa, em parceria com a Associação Portuguesa para a Cultura e Educação Permanente (APCEP), Universidade do Algarve e Direção de Serviços da Região do Algarve (Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares).

CMLAGOA



Diferentes atividades marcam esta iniciativa



CICLO DE MÚSICA & NATUREZA - DOIS SÉCULOS DE MÚSICA FRANCESA

Orquestra Clássica do Sul em concerto

A Orquestra Clássica do Sul vai protagonizar um concerto no âmbito do ciclo 'Música e Natureza' no Auditório Carlos do Carmo, em Lagoa, a 27 de outu-

bro (21h30). Neste espetáculo é dada continuidade a este ciclo onde a natureza surge como fonte de inspiração. A descrição das estações do ano, a fúria dos

quatro elementos, as paisagens idílicas e o canto dos pássaros são referências que podemos encontrar em obras musicais, desde o período barroco até à

produção moderna. É sob este mote que este ciclo volta a integrar a programação artística para o este ano. Rui Pinheiro será o maestro titular.

A 3 DE NOVEMBRO

Dança com a 'Magia das 1001 Noites'

A associação Ideias do Levante vai promover, a 3 de novembro, pelas 21h00, no Auditório Municipal Carlos do Carmo, a 8ª edição do espetáculo de dança oriental 'A Magia das 1001 noites'. O evento conta com uma com-

ponente de amadorismo, pois as bailarinas em palco são, na maioria, amadoras. Os bilhetes custam cinco euros e podem ser adquiridos em Ticketline, Worten, FNAC, Auditório Carlos do Carmo e Convento de S. José.

D.R.

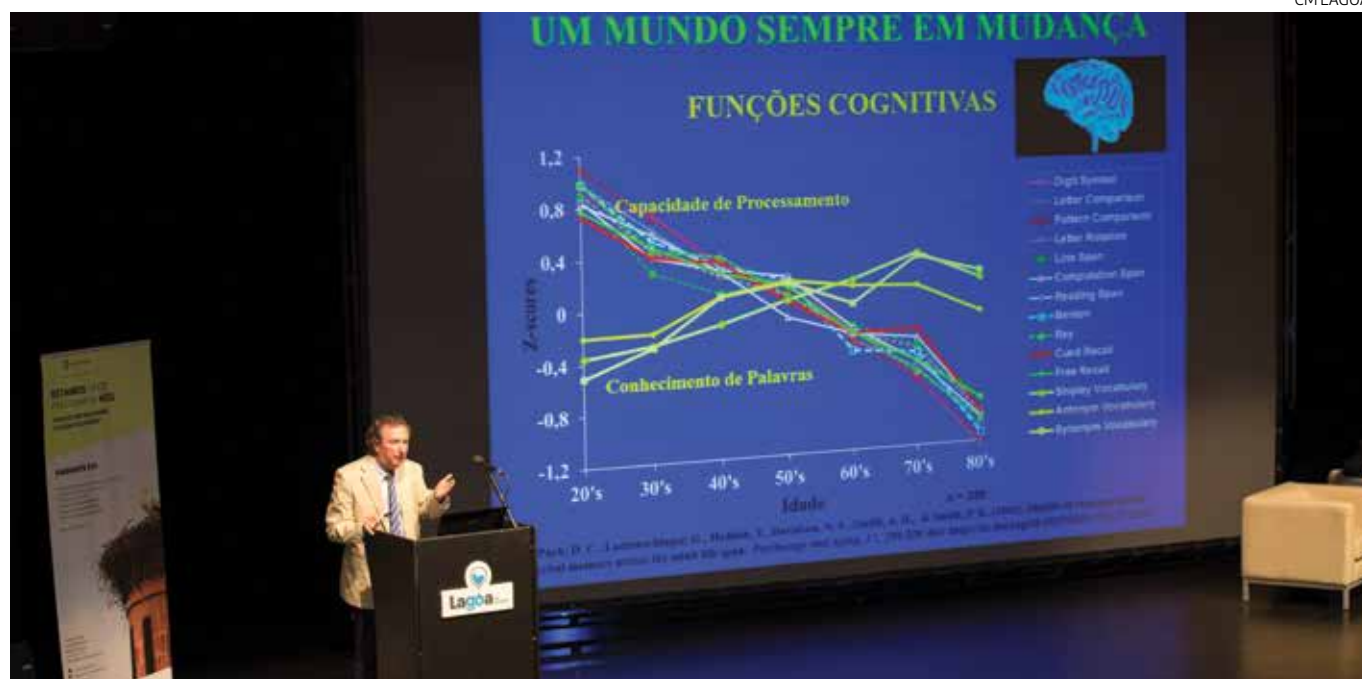


Jornadas d'O Companheiro

dão pistas para “aprender a envelhecer”

Promoção de um envelhecimento ativo e positivo e os procedimentos legais envolvidos na Lei do Maior Acompanhado foram assuntos discutidos.

CMLAGOA



Estimular para a resolução de problemas reais que envolvam o reconhecimento de padrões complexos, o planeamento a longo prazo e a tomada de decisão no acompanhamento da população cada vez mais envelhecida foram alguns dos objetivos das VIII Jornadas d'O Companheiro, intituladas 'Percurso em Liberdade: Aprender a Envelhecer', que tiveram lugar a 3 de outubro, no Auditório Carlos do Carmo, em Lagoa.

O evento, organizado pela Câmara Municipal de Lagoa pelo quarto ano consecutivo e promovido pela Companheiro – investigação e desenvolvimen-

to, contou com a presença de várias instituições do concelho e palestrantes de reconhecido mérito nacional.

A sessão de abertura teve intervenções do presidente da associação 'O Companheiro', João Marques de Almeida, e da vereadora da Ação Social da Câmara Municipal de Lagoa, Anabela Simão, e prosseguiu com a intervenção do professor Pinto da Costa. Foram discutidos e apresentados temas pertinentes como 'Envelhecer no Algarve', o programa d'O Companheiro para a promoção de um envelhecimento ativo e positivo e os procedi-

mentos legais envolvidos na Lei do Maior Acompanhado, que entrará em vigor no próximo ano.

Moderada pelo presidente da Assembleia Municipal de Lagoa, Águas da Cruz, a mesa de debate contou com as comunicações da Professora Aurízia Anica (Universidade do Algarve), professor Américo Baptista ('O Companheiro', IPSS e Escola de Psicologia e Ciências da Vida da Universidade Lusófona) e Joaquim Garcia (Procurador-Adjunto da Comarca de Faro – Instância de Portimão).

Os diretores dos Estabelecimentos Prisionais do Algarve, Júlio Melo, Alexandre Gonçalves

e Ricardo Torrão (Olhão, Faro e Silves, respetivamente), elucidaram os presentes sobre as respostas dadas aos processos de envelhecimento no seio das prisões. O capitão Fernandes, da Guarda Nacional Republicana, deu em seguida a conhecer os vários programas de proximidade e de intervenção com a pessoa idosa nos concelhos de Lagoa e Silves. Para finalizar, o professor José de Almeida Brites, diretor Executivo da Associação 'O Companheiro', encerrou a oitava edição das jornadas com a comunicação 'O Filofax de uma memória livre: da receita ao poema'.

PGS' PAULO 'S
GARDEN
SERVICE LDA

Visite o nosso espaço
Visit Us

SERVIÇO
DE
QUALIDADE

CENTRO DE JARDINAGEM

Construção e Manutenção de Jardins

GARDEN CENTER

Garden Maintenance & Landscaping

- . Construção e manutenção de jardins
- . Paisagismo,
- . Jardinagem e paisagismo,
- . Controlo de Pragas e Doenças
- . Centro de jardinagem,
- . Design de terraços e jardins
- . Garden maintenance,
- . Landscaping,
- . Gardening and landscaping,
- . Control of plant diseases,
- . Garden center,
- . Garden and terrace design

paulo@pgs-gardens.com www.pgs-gardens.com

(+351) 916 846 990 - 964 587 946 - 282 094 787

Rotunda do Pateiro nº 7 8400 - 651 Parchal Lagoa

HOMENAGEADAS PERSONALIDADES LOCAIS

Concelho em festa

Comemorado a 27 de outubro o Dia do Município, com a realização de diversas iniciativas de cariz institucional e protocolar.

A vertente religiosa envolveu uma missa campal e procissão em honra do Padroeiro da cidade, São Gonçalo de Lagos. Em termos institucionais, o ponto alto foi a habitual sessão solene, que decorreu no Centro Cultural de Lagos, a qual contou com a presença de representantes de municípios geminados.

Como é habitual, no decorrer da cerimónia foram homenageadas personalidades locais que se distinguiram. Este ano, foi decidido atribuir a Medalha de Mérito Municipal – Grau Ouro à escritora e investigadora social Glória Maria Marreiros da Cunha e da Medalha de Mérito Municipal – Grau Prata a Diogo Trindade Marreiros, atleta lacobrigense de Patinagem de Velocidade.

A entrega da medalha a Glória Marreiros foi justificada pelo seu papel e percurso de vida, enquanto militante cívica e política, defensora da valorização e do reconhecimento do papel da mulher na sociedade, investigadora nas áreas da Psicologia Infantil, da Etnologia, da Museologia Social e da História Local e escritora e autora de uma vasta e diversificada obra publicada.

No documento em que a Câmara anunciou a escolha do seu nome, refere-se, ainda que “Glória Marreiros é uma referência da geração que combateu a ditadura, fez a revolução e ajudou a construir um Portugal democrático e moderno, abraçando várias atividades, todas com assinalável sucesso”.

O outro homenageado foi Diogo Marreiros, um jovem atleta lacobrigense que, ao longo do seu percurso competitivo na Patinagem de Velocidade, tem alcançado sucessivos títulos, nacionais e internacionais, “contribuindo significativamente para a afirmação da Patinagem de Velocidade enquanto modalidade e, simultaneamente, para a projeção da cidade de Lagos e do



D.R.

próprio país”.

No âmbito do programa comemorativo do Dia do Município merece também destaque a formalização do Acordo de Geminção com o Município de Ksar El Kebir (Alcácer Quibir). Este Acordo de Geminção tem como objetivo principal o desenvolvimento de vínculos permanentes entre ambos os

Municípios, conducentes ao aprofundamento do conhecimento das identidades culturais locais, em termos de tradições, costumes, memória histórica e património, ao intercâmbio de atividades e eventos culturais, patrimoniais e artísticos e à participação conjunta em projetos de interesse comum.

JOAQUINA MATOS, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

“Taxa Turística vai avançar em Lagos no próximo ano”

Autarca mostra-se disposta a receber o novo pacote de competências que o poder central, mas alerta para a necessidade das novas responsabilidades terem de ser acompanhadas dos respetivos meios financeiros.

FOTOS: D.R.



MIGUEL SANTOS

●●● A Câmara de Lagos prepara-se para avançar com a Taxa Turística. Em entrevista à Algarve Vivo, a presidente da autarquia, Joaquina Matos, defende as vantagens que deverão resultar da implementação

desta medida. A autarquia que dirige ultrapassa uma fase muito positiva, em termos financeira, situação para a qual tem contribuído o ‘boom’ do setor imobiliário, que, este ano, deverá fazer com que entrem 14 ou

15 milhões de euros nos cofres camarários.

Recentemente foi dado, na AMAL - Comunidade Intermunicipal do Algarve, um passo importante para a implemen-

tação da Taxa Turística no Algarve, com a definição das regras e dos valores a cobrar. No caso de Lagos essa decisão já foi tomada, vai avançar com a taxa turística?

Sim, vamos avançar e penso que

em 2019 já se poderá aplicar a medida. Será bom para a região haver um reforço de receitas em relação ao esforço que os serviços das câmaras fazem para garantir boas condições a todos os residentes e turistas. É preciso salientar que os municípios têm de reforçar serviços para manter a qualidade dos mesmos, nomeadamente, nas áreas do abastecimento de água, recolha de resíduos, limpeza das praias e dos espaços verdes. A taxa turística irá ajudar a suportar o acréscimo das despesas municipais nestas prestações de serviços. E é por isso que defendo a aplicação da taxa turística na região, à semelhança do que já acontece em Lisboa e Porto e noutros destinos turísticos.

O Governo encontra-se a desenvolver o processo de descentralização de novas competências para as autarquias. Contudo, tem havido uma certa resistência de algumas, sobretudo por ainda não se saber em concreto que verbas acompanharão a transferência dessas competências. A Câmara de Lagos vai aceitá-las?

Sou favorável à transferência de competências para as autarquias porque dessa forma é

vir acompanhadas dos respetivos meios financeiros.

Como se encontra a situação financeira da autarquia nesta altura?

A candidatura ao PAEL por parte da Câmara e o respetivo plano de ajustamento financeiro foram aprovados em 2012, com um prazo de pagamento de 14 anos. Contudo, cinco anos depois, no final de 2017, o município amortizou o capital em dívida e conseguiu regularizar todas as dívidas e hoje, estamos a pagar aos fornecedores em cinco dias. Este equilíbrio foi alcançado graças às medidas tomadas pela autarquia para conter as despesas e definir prioridades. Felizmente, a situação do país melhorou e arrecadamos mais receitas, o que nos permite também reduzir algumas taxas municipais e projetar investimentos importantes para o concelho.

FATURADOS 12 MILHÕES DE IMT

As receitas de IMT, resultantes da venda de imóveis, continuam em alta no concelho?

Sim, é verdade. O IMT no nosso concelho continua em alta, devendo este ano atingir cerca de



esta via, foi de 11,2 milhões de euros, e vamos também, seguramente, ultrapassar a do ano passado, que foi de quase 12,7.

O aumento do mercado imobiliário teve como consequência a subida do preço dos imóveis, o que leva a que seja muito difícil a uma família com rendimentos médios adquirir casa no concelho. Que estratégia e projetos concretos tem ao nível da habitação social e/ou a custos controlados?

Posso adiantar que a prioridade da Câmara Municipal de Lagos, até ao final deste mandato, é criar o 'Programa Habitacional 2018-2021', com medidas de incentivo ao arrendamento e

à reabilitação. Este programa municipal – que está em preparação – prevê a construção de novos fogos para arrendamento e venda, assim como a disponibilização de lotes para autoconstrução. Estas ações abrangem a cidade e as diversas povoações do concelho, num reforço da coesão territorial. Se tudo dependesse apenas de nós, todos teriam casa. Mas as coisas não são assim tão simples. Atualmente, a câmara tem centenas de pessoas inscritas para habitação municipal. Eu espero, até ao final do mandato, dar resposta a um número significativo de famílias. Acreditamos que a câmara municipal tem um papel importante para

“O IMT no nosso concelho continua em alta, devendo este ano atingir cerca de 14 ou 15 milhões de euros, uma vez que até setembro já tínhamos arrecadado 12,1 milhões”

possível prestar às populações serviços de maior proximidade e qualidade. Mas é óbvio que, para conseguirmos exercer essas competências, elas devem

14 ou 15 milhões de euros, uma vez que até setembro já arrecadamos 12,1 milhões. Portanto, já faturamos mais do que em 2016, ano em que a receita obtida, por

equilibrar esta situação que se vem acentuando, de necessidade de habitação das famílias carenciadas ‘tradicionais’, mas também famílias da chamada classe média. O programa habitacional será um grande encargo para o município, mas é uma prioridade. Tudo faremos, em articulação com o Governo, para levar em frente estas medidas e atribuir uma habitação digna a quem dela necessita. Já temos projetos em execução e em 2019 haverá obras a decorrer.

Sobretudo no verão, fala-se muito da questão da limpeza no concelho. Como é que as coisas correram este ano a esse nível e o que pretende fazer para suprir as lacunas que se têm verificado?

A limpeza no município de Lagos engloba vários intervenientes para além dos serviços municipais, tais como a ALGAR, no caso da recolha de recicláveis e a limpeza urbana que se encontra adjudicada a empresas privadas. Nem sempre é possível conseguirmos assegurar os padrões de limpeza que gostaríamos, uma vez que estamos dependentes da prestação de serviços por essas outras entidades. Este Verão foi feito um acompanhamento muito próximo por parte dos serviços, de modo a assegurarmos que a limpeza corresse da melhor maneira, quer ao nível da limpeza urbana, quer ao nível da recolha de resíduos.

Houve uma maior preocupação com a zona histórica...

Sim, para além de durante a época alta termos garantido a recolha de indiferenciados em todo o concelho, criámos um serviço extra para dar resposta à recolha de resíduos no centro histórico, onde diariamente uma viatura elétrica circulou no período da tarde,

percorrendo as ruas da cidade recolhendo todo o tipo de resíduos existentes na via pública. O objetivo era assegurar que no final do dia, o centro histórico se encontrava limpo de modo a receber os visitantes. Esta medida foi efetivamente muito bem recebida e com resultados muito positivos, tanto que ainda o serviço se mantém ativo. De modo a melhorar o desempenho nesta área, foi desenvolvido um novo procedimento concursal, com mais frequência de limpeza, mais áreas abrangidas e com uma nova forma de aplicação de sanções, o que permite um maior controlo dos trabalhos a serem desenvolvidos pela empresa. Aguarda-se que este processo entre em vigor a toda a hora, estando dependente da decisão do tribunal, resultado de uma reclamação de um dos concorrentes.

Estamos a desenvolver uma campanha que irá para a rua ainda durante o corrente ano, já de preparação do próximo Verão. Esta campanha será desenvolvida também em conjunto

com a ALGAR e pretendemos envolver restauração, comércio e hotelaria cuja atividade é desenvolvida no centro histórico e chamar todos os intervenientes para em conjunto melhorarmos a imagem do nosso centro histórico. Em seguida pretende-se que esta campanha seja alargada a outras zonas da cidade.

“NÃO VAMOS DESISTIR DA RELOCALIZAÇÃO DO HOSPITAL”

Têm sido recorrentes, ao longo dos anos, as moções, recomendações e tomadas de posição a favor da relocalização do Hospital de Lagos. Acredita que alguma vez isso vá acontecer?

A relocalização do hospital é um projeto considerado prioritário há vários anos por todas as forças políticas de Lagos, Aljezur e Vila do Bispo. Não sendo uma obra da competência do Município, corresponde a uma reivindicação, já antiga e consistentemente reconhecida, que temos vindo a defender para que a população de Lagos e dos concelhos vizinhos possam ter acesso

a melhores cuidados de saúde. E, como já várias vezes tenho garantido, este é um projeto do qual nunca iremos desistir.

Como está a situação, no domínio da Saúde, no concelho, no que diz respeito aos cuidados primários?

Apesar dessa grande lacuna, reconhecemos as melhorias que têm vindo a ser feitas pela tutela ao nível dos Cuidados Primários de Saúde, designadamente com a criação de duas Unidades de Saúde Familiares, instaladas no Centro de Saúde de Lagos, que permitiram reduzir drasticamente o número de utentes sem médico de família e fazer com que Lagos deixasse de ocupar a vergonhosa posição que teve, durante muitos anos, relativamente a este indicador.

O projeto da 1ª fase da intervenção da Ponta da Piedade foi muito contestado. Entretanto, creio terem sido feitas algumas alterações. Julga que com elas se ultrapassou a polémica?



A solução projetada e implementada na Ponta da Piedade (1.ª fase) foi estudada para ter o menor impacto visual e ambiental e mereceu parecer favorável das entidades competentes, pelo que não temos dúvidas quanto à sua adequação. Atribuímos a polémica ao desconhecimento do projeto, pelo que, relativamente à segunda fase, que compreende o troço compreendido entre o Farol da Ponta da Piedade e a D. Ana, pretendemos tornar o processo, logo desde a fase de conceção, mais divulgado e participado, o que se justifica também pela maior área, complexidade e âmbito da intervenção, uma vez que implica repensar também os acessos viários ao local e o estacionamento, estando prevista ainda a criação de um monumento/memorial evocativo da vida e obra de Sophia Mello Breyner Andresen, referência da literatura e da poesia lusófona que tanto admirou e divulgou as grutas da Costa D'Oiro.

Tem-se ouvido falar que existe um projeto para as Torres da Crotália (Torraltinha). Já deu entrada na Câmara? Em que consiste?

Recebemos nos nossos serviços um pedido de reabilitação de todo aquele espaço, que contempla a demolição dos edifícios inacabados e a construção de dois novos edifícios na área da hotelaria.

Várias câmaras queixam-se de terem um grande défice de trabalhadores, sobretudo em áreas mais operacionais, ao nível da pintura, canalização, carpintaria, limpeza, entre outras. A Câmara de Lagos também sente este tipo de problema?

Sim, também temos limitações, a esse nível, que temos vindo a tentar ultrapassar com o lançamento de diversos concursos públicos de recrutamento. Esta situação decorre do facto de, entre os anos 2011 a 2015, os municípios terem estado legalmente impedidos de recrutar pessoal. Naturalmente que daí resultou uma redução significativa do número de trabalhadores municipais, uma vez que não foi possível preencher os postos de trabalho que ficaram vagos durante esses anos, por aposentação, falecimento ou rescisão de contratos de trabalho. Posso dizer que o nosso município tinha, no final de 2010, um total de 806 trabalhadores e que 5 anos depois esse número tinha passado para 631, o que é uma redução muito substancial. Não tem sido um processo fácil, há alguns postos de trabalho que têm sido difíceis de preencher, face à insuficiência ou inexistência de candidatos, o que nos tem obrigado a repetir os respetivos procedimentos concursais, nomeadamente, de coveiro, canalizador, cantoneiro de limpeza, condutor de máquinas pesadas e jardineiro.

“A prioridade da Câmara Municipal de Lagos, até ao final deste mandato, é criar o ‘Programa Habitacional 2018-2021’, com medidas de incentivo ao arrendamento e à reabilitação. Este programa prevê a construção de novos fogos para arrendamento e venda, assim como disponibilização de lotes para autoconstrução.”

“A limpeza no município de Lagos engloba vários intervenientes para além dos serviços municipais, tais como a ALGAR, no caso da recolha de recicláveis e a limpeza urbana que se encontra adjudicada a empresas privadas. Nem sempre é possível conseguirmos assegurar os padrões de limpeza que gostaríamos, uma vez que estamos dependentes da prestação de serviços por essas outras entidades.”



algarjovicam
Equipamentos Hoteleiros

geral@algarjovicam.com Estamos na Urb. Industrial do Pateiro lote 11 - Parchal



PUB

Avança Centro de Promoção das Atividades Económicas

Responsáveis entendem que a cidade “tem potencialidades naturais e riqueza humana para impor-se como centro de excelência”.

●● Quem passa pelo número noventa da Rua Cândido dos Reis (frente ao Cinema, em Lagos), encontra uma montra com alguma informação, mas a porta está fechada. A menos que seja sexta-feira, dia em que, entre as 11h00 e o meio-dia, está lá o secretário da Direção do Grupo dos Amigos de Lagos, com propostas para admissão de novos sócios e mais de trinta títulos sobre Lagos, editados ao longo de vinte e cinco anos de atividade.

Trata-se, refere um dos seus dirigentes, Cristiano Cerol, de “uma situação provisória, enquanto não arrancam dois dos muitos projectos que o Grupo tem para, com eles, servir os seus associados, Lagos e a generalidade dos lacobrigenses: um Gabinete de Apoio à Iniciativa Local e um Centro de Promoção das Actividades Económicas de Lagos”.

Nesse sentido, “começaram a ser estabelecidos contactos,



não só com os parceiros de iniciativas anteriores (Câmara Municipal, Junta de Freguesia e ACRAL, entre outras), mas também outras associações, comércio local e os próprios associados”. A principal luta do Grupo dos Amigos de Lagos tem sido “levar todos a consciencializar-se de que é necessário voltar a ‘Viver em Comunidade’, tema do ciclo de Encontros de 5ª Feira iniciado no mês de Outubro”.

Estes encontros têm lugar sempre na primeira quinta-feira útil de cada mês, no auditório da Biblioteca Municipal Dr. Júlio Dantas, durante uma hora, com início às 17h00. Trata-se do “verdadeiro fórum da comunidade lacobrigense, onde todos têm oportunidade de discutir os assuntos que mais interessam a Lagos e divulgar as suas ideias

para que este recanto vicentino seja um espaço bom para viver e como destino de férias”.

Embora só a 27 de Janeiro deste ano (dia da elevação de Lagos a cidade e de aniversário do Grupo) tenha obtido um espaço, cedido pelo Município para instalar a sua sede, as muitas centenas de Encontros de 5ª Feira, o que neles é dito e os silêncios sobre outras questões importantes, têm proporcionado ao Grupo dos Amigos de Lagos “uma visão muito correta da realidade local e do que é possível e necessário fazer”.

A par de ‘Lagos Cidade Poética’, em que os autores lacobrigenses levam para as montras do comércio local a sua visão poética sobre a cidade dos Descobrimentos, o grupo pretende também que a Baía, a Costa

d’Oiro, a cidade velha e tudo o mais que tem feito de Lagos a eleita de quantos a visitam, “seja assumido pelo município e pelos residentes”.

No entender do grupo, Lagos, cidade há quase quatro séculos e meio, “tem potencialidades naturais e riqueza humana bastantes para, com o empenho de todos – serviços públicos e população, unidos num objetivo comum: impor-se como centro de excelência”. Para já, vão dirigir-se aos órgãos autárquicos, convidando-os para, em parceria com as escolas, tecido económico e associações do município, realizarem ações que promovam o civismo e responsabilidades na limpeza e higiene urbana, o que “será mais um passo, no bom caminho”.

Lagos investe no desporto e na juventude

Quase um milhão de euros é quanto o Município de Lagos irá afetar à promoção do desporto na época 2018/2019.

D.R.



A Câmara de Lagos aposta forte do desporto

minante, é o apoio financeiro que o Município disponibiliza aos clubes para fazer face ao pagamento das taxas federativas dos seus atletas, equipas, técnicos e dirigentes, assim como o reembolso em 100% ou 50% das mensalidades cobradas às crianças e jovens atletas beneficiárias respetivamente de escalão A ou B de ação social escolar, contemplado na Medida 1 (Apoio à atividade regular federada). O objetivo desta medida, que tem um custo previsto de 110.000,00€ para o orçamento municipal, é que nenhuma criança ou jovem deixe de praticar desporto devido a dificuldades económicas do agregado familiar, garantindo-se, assim, um acesso universal a esta componente essencial do crescimento, formação e socialização do ser humano.

Para Maria Joaquina Matos, presidente da Câmara, “trata-se de uma boa aplicação do dinheiro público, pois investir no desporto e concretamente nos escalões de formação é sinónimo de investir na formação dos jovens”.

Em matéria de modernização e autonomia associativa, correspondente à Medida 2, estão também definidos vários tipos de apoio financeiro a que os clubes se podem candidatar, a título de comparticipação municipal nas despesas com formação (de treinadores e dirigentes) e aquisição de materiais de desgaste rápido específicos das modalidades, assim como despesas de ordem associativa (rendas, eletricidade, água, etc.) e relacionadas com a manutenção e reparação de viaturas. A construção, ampliação, reabilitação e apetrechamento de instalações desportivas é outra das necessidades a que o Município pretende dar resposta através da atribuição de subsídios, tendo para o efeito destinado uma verba de 152 euros.

●●● O Programa de Formação e Apoio ao Associativismo Desportivo de Lagos para a época 2018/2019 prevê a atribuição aos clubes desportivos de apoios financeiros no montante global de 433.500,00€ e de apoios não financeiros (cedência de instalações desportivas e outros), que representam um encargo direto para a Câmara no montante de 390.832,00€. Somando os custos da cedência gratuita de viaturas municipais, requisitadas para as deslocações dos atletas às competições que se realizam fora do concelho, a previsão do custo global ascende a quase um milhão de euros.

Com base nas candidaturas já apre-

sentadas pelos clubes à Medida 3 – apoio à organização de atividades de relevo e a projetos especiais (incluindo Desporto Adaptado) é possível antecipar alguns dos eventos que serão apoiados financeira e logisticamente, e marcarão a época desportiva em Lagos, abrangendo um leque alargado de modalidades que vai desde os desportos náuticos (vela, windsurf) ao voleibol de praia, passando pela patinagem de velocidade, andebol, ginástica acrobática, ténis de mesa, btt e atletismo. Nesta componente a autarquia prevê atribuir subsídios no valor global de 171 mil euros.

Menos visível, mas com impacto deter-



SERVIÇOS & SESSÕES

Casamentos / Recém-Nascidos

Batizados / Moda / Maternidade

Smash the Cake / Aniversários / Família

Namorados / Eventos / Boudoir

Despedidas de Solteira/o

Imobiliária

CONTACTOS

Kátia Viola . +351 964 411 294 . info.photos4life@gmail.com

[@photos4life.portugal](https://www.instagram.com/photos4life.portugal) . www.photos4life.info

EXPETATIVA ELEVADA PARA O RÉVEILLON

Albufeira prepara passagem de ano em grande

Autarquia apresenta programa abrangente durante cinco dias e espera cerca de 150 mil pessoas.

Um cartaz com a duração de cinco dias e que tem como destaques os concertos de HMB e Fernando Daniel na noite de Réveillon, que termina com fogo-de-artifício lançado de três pontos do concelho, são alguns dos pontos fortes da passagem de ano em Albufeira.

O programa inclui ainda uma 'Star Parade', o evento Paderne Medieval e o Festival de Humor Solrir, num evento é uma referência nos principais roteiros turísticos de fim de ano.

A autarquia volta assim a apostar num cartaz diversificado com cinco dias de atividades para toda a família, com muita animação e pontos de interesse para diferentes idades. O programa de fim de ano começa logo a 28 de dezembro com o Festival de Humor Solrir, que promete arrancar gargalhadas até ao primeiro dia do ano. Os comediantes mais conceituados a nível nacional sobem ao palco do Palácio de Congressos, na Herdade dos Salgados, para quatro noites de 'stand-up comedy'.

No dia 29 de dezembro, sá-

bado, a Avenida Sá Carneiro, na Oura, vai ser percorrida por artistas circenses, que têm preparadas performances e números de grande impacto visual na 'Star Parade'. O desfile de 'estrelas' será pontuado por diversos momentos de animação tanto nas ruas como nos estabelecimentos aderentes. No mesmo dia começa mais uma edição do Paderne Medieval, que se estende até 1 de janeiro. O núcleo antigo da aldeia transforma-se numa verdadeira montra de história e etnografia do séc. XIV, onde não faltarão o mercado medieval com danças próprias da época, diferentes recriações históricas, demonstrações de artes e ofícios, manjares medievais e muita animação.

O ponto alto do evento está marcado para o primeiro dia de 2019 com um cortejo histórico que retrata a cerimónia da entrega da Carta de Doação do Castelo de Paderne, por D. Dinis, à Ordem de Avis.

A grande noite

A 31 de dezembro, o palco da Praia dos Pescadores recebe,

São esperadas perto de 150 mil pessoas na Praça dos Pescadores.



O Paderne Medieval será uma das iniciativas complementares às festas do Réveillon

pelo 17.º ano consecutivo, um concerto junto ao mar, este ano com duas atuações: Fernando Daniel e HMB. Pelo meio, Wilson Honrado, da Rádio Comercial, irá animar o público com uma seleção musical preparada para a última noite do ano. O primeiro a subir ao palco, às 21h30, é Fernando Daniel, vencedor da

quarta edição do programa 'The Voice'. Às 23h00, Wilson Honrado vai tomar conta da cabine de som e animar o público com uma seleção musical eclética, onde não faltarão os grandes temas do momento.

A entrada no novo ano será assinalada com três sessões de fogo-de-artifício: na Praia dos



PROGRAMA

28 DEZEMBRO

FESTIVAL DE HUMOR SOL RIR

Palácio Congressos do Algarve
– Herdade dos Salgados

29 DEZEMBRO

STAR PARADE

Avenida Sá Carneiro – Albufeira

29 DEZEMBRO

A 1 DE JANEIRO

PADERNE MEDIEVAL

Aldeia de Paderne

31 DEZEMBRO

CONCERTOS FERNANDO

DANIEL E HMB

Praia dos Pescadores
Albufeira

1 JANEIRO

FOGO-DE-ARTIFÍCIO

Praia dos Pescadores, Praia da
Oura e Praia de Olhos de Água



Os HMB serão os cabeças-de-cartaz do concerto de passagem de ano

Pescadores, na Praia da Oura e na Praia de Olhos de Água. Logo após este espetáculo único, os HMB dão início ao concerto que marcará a entrada em 2019. “O fim de ano de Albufeira volta a apostar na diversidade de eventos, que se estendem ao longo de cinco dias, permitindo às famílias passarem um fim-

-de-semana prolongado com iniciativas para todos os gostos e idades”, destacou o presidente da Câmara Municipal de Albufeira, José Carlos Rolo, durante a apresentação do programa.

O autarca referiu ainda que as unidades hoteleiras, bem como os restaurantes do concelho, oferecem diversas

propostas para o Réveillon, que complementam o programa que o Município tem preparado.

“Ao longo destes cinco dias, esperamos cerca de 150 mil pessoas em Albufeira. Lanço o apelo aos comerciantes para que mantenham os estabelecimentos abertos durante esse período. É importante rece-

bermos bem quem nos procura nesta época do ano, complementando a oferta existente. Todos somos responsáveis pela promoção da imagem da cidade”, salientou. Mais informações sobre o programa do Fim de Ano de Albufeira consulte o portal do Município em www.cm-albufeira.pt

Autarquia apoia clubes e associações

A Câmara prossegue a sua política de apoio aos clubes e associações do concelho, com vista a promover a continuidade e melhoria do apoio que se presta aos atletas.

●●● A Câmara Municipal de Albufeira assinou, em outubro, protocolos com seis associações, no valor de cerca de 80 mil euros, numa medida de apoio ao desporto, área onde a autarquia tem, ao longo dos anos, mantido uma aposta forte.

Foram assinados compromissos com o CBA - Clube de Basquete de Albufeira, o Acro Albuhera - Clube de Ginástica de Albufeira, o Judo Clube de Albufeira, o CAMA - Clube de Artes Marciais de Albufeira e também o Guia Futebol Clube. Na vertente de apoio à Juventude, foi assinado Protocolo com o Corpo Nacional de Escutas - Agrupamento 1389 - S. José de Ferreiras.

Refira-se que aos referidos valores, acrescem igualmente apoios em matéria de transporte de atletas, cedência de espaços e de logística para o desenvolvimento das atividades.

Para o presidente da Câmara

Municipal, José Carlos Rolo, esta é uma obrigação da entidade que lidera. "Investir nos municípios é a nossa função e fazemo-lo através dos clubes e associações, com a certeza de termos sempre um retorno muito positivo. Envolvermos as crianças, jovens e adultos em atividades saudáveis, levamos o nome de Albufeira a outras paragens e com isto orientamos muitos dos nossos municípios para um futuro de sucesso", refere. "Enquanto eu estiver à frente dos destinos deste Município, faço da continuidade do desporto em Albufeira um dos meus mais firmes propósitos", acrescentou, revelando estarem já a ser preparados novos protocolos de colaboração com mais de uma dezena de clubes e associações. Saliente-se que Albufeira tem cerca de quatro mil atletas, repartidos por mais de 21 modalidades desportivas em todo o concelho.

FOTOS: CM ALBUFEIRA



José Carlos Rolo com o Acro Albuhera - Clube de Ginástica de Albufeira



O Guia Futebol Clube também recebeu apoio da autarquia

PUB

FOTO EDUARDO
FOTOGRAFIA E VÍDEO PROFISSIONAL

961 933 775 | 917 239 877 | eduardo.reportagem@gmail.com

JOVENS DISPÕEM DE MAIS UMA ALTERNATIVA PARA A PRÁTICA DESPORTIVA

Patinagem ganha novo fôlego em Portimão

Hóquei Clube de Portimão já tem 19 anos, mas tal como muitas associações passou por altos e baixos. Nova estratégia está a dar rumo às disciplinas da patinagem no concelho, onde se destaca o retomar da equipa sénior em hóquei

FOTOS:D.R.



Hóquei e patinagem são modalidades que estão a ganhar novos praticantes

VERA MATIAS

●●● A pacatez diária dos Montes de Alvor, no concelho de Portimão, é interrompida ao final do dia com o movimento de crianças e jovens que se dirigem ao Pavilhão Desportivo para treinar hóquei em patins ou pa-

tinagem artística. São cada vez mais os que despertam para estas disciplinas e que investem neste desporto. Afinal de contas, o Hóquei Clube de Portimão já tem 19 anos de história e está a avançar com uma estratégia

de captação de novos rostos.

Às segundas, quartas e sextas-feiras o pavilhão é ocupado pelo hóquei, enquanto às terças e quintas-feiras é a vez da patinagem artística. Durante os treinos dos mais novos não

é raro ver alguns a apoiá-los e incentivá-los nas bancadas. Consideram que é importante a prática do desporto, a aprendizagem das bases da competição saudável e o salutar convívio. Tirá-los da frente do computa-

19

São os anos de vida do Hóquei Clube de Portimão

80

Número de atletas que o clube conta nas diversas categorias

dor e das consolas de vídeo é uma boa opção. E o hóquei está a tornar-se uma alternativa.

É que depois de alguns interrupções, Carlos Resende, presidente e treinador do clube, resolveu investir na promoção, na formação e na equipa sénior desta modalidade. “Fomos buscar atletas que já praticaram, enquanto jovens, mas que depois abandonaram o hóquei. Queremos ter uma equipa sénior e, ao mesmo tempo, gostaríamos também de ter um espaço para os atletas sub-17 e sub-20 jogarem”, justifica.

“O que acontecia antes, quando não havia seniores, é que os sub-17 e sub-20 chegavam àquela idade dos 15, 16 e 17 anos e simplesmente desistiam, porque não havia mais nada. Ou então, iam para outro clube. Hoje podem ir para outra equipa se quiserem, mas já temos essa opção. Ainda não é uma equipa muito forte, porque é composta sobretudo por pessoas de 28 a 30 anos, que trabalham, mas está na terceira divisão”, admite. Muitas vezes, não conseguem realizar treinos assíduos, porque têm que conciliar a prática da modalidade com o trabalho,



Carlos Resende dá indicações para que os praticantes progridam rapidamente na modalidade

mas já constam nas competições oficiais. O clube até poderia considerar ter uma equipa de sub-17 e outra de sub-20, mas poderia ser um risco, pois além de serem adolescentes, não estão motivados para seguir carreira desportiva no hóquei e chegar ao topo, até porque esta não é uma modalidade muito

a disciplina está bem implementada, não é assim. Os miúdos podem estar em qualquer clube, mas desde pequenos querem ser jogadores de grandes equipas, como o FCP, o SCP, o SPL, o Valongo, o Paço de Arcos”, exemplifica.

Por outro lado, no início da época pode até haver um núme-

dalidade, o clube terá que pagar uma pesada multa, colocando ainda em causa a restante equipa, que já não poderá continuar nas provas.

“Todas as equipas que temos surgem em continuidade das épocas passadas. No entanto, há cinco anos não havia seniores. Resolvemos constituir uma nessa altura, mas correu mal, pois apesar de termos concluído a época, na fase final estivemos sempre a jogar com o limite mínimo de jogadores. Nos anos seguintes não tivemos seniores, mas como no ano passado tínhamos atletas de sub 17 e 20, resolvemos apostar de novo”, refere o treinador. Isto porque também a Federação abriu o leque de oportunidades ao permitir que uma equipa de um escalão possa integrar jogadores do escalão imediatamente anterior.

“Esta mudança, para os clubes pequenos, é importante. Antes limitavam a três atletas.

“Fomos buscar atletas que já praticaram, enquanto jovens, mas que depois abandonaram o hóquei. Queremos ter uma equipa sénior... e também de ter um espaço para atletas sub-17 e sub-20”

divulgada na região algarvia. “A maioria não tem essa ambição sequer. A missão deles é jogar enquanto puderem e depois deixar. Em Lisboa e Porto, onde

ro mínimo de jogadores (seis) para constituir uma equipa que integre a competição, mas se a meio da época, por qualquer razão, um deles abandona a mo-

Agora mudou a lei. Se, inclusive, o clube quiser pode jogar com uma equipa de sub-13 nos sub-15. Ficámos com muito mais opções. Embora o nosso objetivo seja ter os atletas por escalão, infelizmente ainda não conseguimos”.

Hoje, conta com equipas de hóquei nos escalões de benjamins, escolar, sub-13, 15, 17 e

Hóquei Clube Portimão ao Clube Amparo Recreativo e Desportivo (CARD), que deslocaliza assim cerca de 20 atletas para os treinos nos Montes de Alvor. “Em abril, resolvemos avançar”, assegura.

Massificar a modalidade foi prioridade

“Há cinco anos, tínhamos 15

“Estamos a tentar ganhar novo fôlego. Se contabilizarmos a patinagem artística no clube, chegamos a perto de 100 atletas”

20, e tem a equipa de seniores a competir na terceira divisão. São já 80 atletas, distribuídos pelas diversas categorias. A Elite Cup, que decorreu no final de setembro no Pavilhão Gimnodesportivo de Portimão, ajudou a lembrar ou a dar a conhecer aquele desporto, mas Carlos Resende acredita que só no próximo ano haverá um despertar mais consistente para este evento. Ainda assim, já nota que o evento levou ao clube mais atletas.

Daí a formação, sobretudo nos escalões mais jovens, assumir também um importante papel. “É a base de qualquer clube. Se nós tivermos uma forma de ir mantendo e rodando os atletas nos escalões mais baixos, nos Benjamin e Escolar, que equivalham aos sub-8 e sub-11, conseguimos sempre ter alguns atletas que continuem o percurso”, explica.

“Estamos a tentar ganhar novo fôlego. Se contabilizarmos a patinagem artística no clube chegamos perto de cem atletas”, salienta. Outra das novidades deste ano é a junção do

atletas praticantes”, contabiliza Carlos Resende. Foi preciso ‘puxar pela cabeça’ para motivar as crianças a praticar as disciplinas da patinagem. Por isso, o também treinador avançou com um projeto ao qual deu o nome de ‘Portimão a Patinar’, que foi apresentado nas escolas. A estreia foi no Centro Escolar do Pontal, do Agrupamento de Escolas Poeta António Aleixo, e foi direcionado para alunos entre o primeiro e o quarto ano, do primeiro ciclo do ensino básico.

O problema colocado ao final de um ano é que o clube estava implementado nos Montes de Alvor e os potenciais atletas estavam numa escola a alguns quilómetros de distância. Foi então proposto à escola local, nos Montes de Alvor, a concretização do projeto. Também Alvor se mostrou interessado, até que uma empresa responsável pelas Atividades Extra Curriculares (AEC) resolveu convidar o treinador e presidente do clube a lecionar patinagem nas AEC.

“Se o meu objetivo era incrementar a patinagem estava

Patinagem de velocidade pode ser próxima etapa

Agora que o Clube portimonense já conta com uma centena de atletas, a próxima meta do responsável Carlos Resende, poderá ser a criação da patinagem de velocidade. “É um sonho novo. Lagoa já tem um clube, Lagoa é um dos melhores do mundo, com campeões e vice-campeões mundiais. Por outro lado, esta será uma modalidade que quase de certeza, em breve, será olímpica”, justifica. Só ainda não avançou com a intenção, porque são necessários bons treinadores. O dirigente já avançou com algumas conversas nesse sentido, estando a tentar perceber se há alguém interessado em lecionar a disciplina. Outra das intenções de futuro é tentar fixar um protocolo com outros clubes do país e universidades para que os atletas que escolham o Algarve para ingressar no ensino superior, possam praticar a modalidade neste clube algarvio.

Portimão Cidade Europeia do Desporto 2019 contempla patinagem

Com uma programação diversificada, Portimão Cidade Europeia do Desporto 2019, também integrará iniciativas ligadas à patinagem. Além da segunda edição da Elite Cup, que deverá acontecer no início do outono, o Hóquei Clube de Portimão promoverá também a sexta edição do torneio ‘Portimão a Patinar’, em junho, bem como o torneio João Almeida, que já vai para a sua oitava edição. “É um três para três realizado no final da época, em julho, que adotou o nome do falecido presidente do Clube, no ano passado, pois ele era o grande impulsionador desta atividade. Falámos com a família e foi decidido dar o seu nome a esta competição numa singela homenagem”, ao dirigente, explicou Carlos Resende, presidente do Clube Hóquei de Portimão.

no bom caminho. Então comecei, além dessas duas escolas, a dar a patinagem na Pedra Mourinha e Chão das Donas. Hoje já tenho um colega que está no Pontal outra vez. Lutou-se muito e conseguimos ir para o Pavilhão Gimnodesportivo dar a iniciação”, conta.

Neste espaço central de Portimão, o clube consegue ensinar as bases da patinagem

aos mais novos, para que depois possam aprender a dominar o ‘stick’ ou optar pela patinagem artística. “A massificação da modalidade não é uma tarefa fácil. Estas disciplinas contam com alguns entraves e não é uma modalidade que depende só de correr ou dominar uma bola, como o futebol, voleibol, andebol ou basquetebol”, salienta.

O que acontece quando a serotonina aumenta no cérebro humano?

Pensava-se que o neurotransmissor serotonina atuava, muito provavelmente, inibindo os comportamentos. Cientistas do Centro Champalimaud acabam de mostrar que esta ideia está errada.

●●● O que acontece quando os níveis de serotonina aumentam no cérebro humano? Esta é uma questão de grande interesse para os neurocientistas: sabe-se que a serotonina tem múltiplas funções no cérebro, mas perceber o que esta substância efetivamente faz representa uma tarefa monumental. Além disso, sabe-se ainda que a serotonina está na base de toda uma classe de medicamentos antidepressivos, o mais conhecido sendo o Prozac, que aparentemente funcionam aumentando os níveis de serotonina no cérebro humano.

Estudos anteriores sugeriam que o aumento dos níveis de serotonina torna os animais (incluindo os seres humanos) mais predispostos a esperar por uma recompensa. Por outras palavras, torna-os mais pacientes. Estes resultados eram compatíveis com a ideia, aceite por muitos, de que a serotonina atua inibindo os comportamentos, isto porque em muitos casos a paciência exige adiar uma ação.

É esta ideia que acaba de ser posta em causa por uma equipa internacional liderada por neurocientistas do Centro Champalimaud, em Lisboa. Os seus resultados foram publicados na revista *Nature Communications* (<https://www.nature.com/articles/s41467-018-03438-y>).

Este novo estudo mostra que a serotonina promove mais do que uma espera passiva – mais do que a simples paciência. O aumento dos níveis de serotonina aumenta a persistência ativa na realização de uma tarefa, mesmo em situações em que não há certeza de que se vai receber uma recompensa. Ser persistente significa continuar a desempenhar ativamente uma tarefa, mesmo que ela seja desagradável (como fazer os trabalhos de casa), enquanto muitas formas de paciência só exigem disponibilidade para esperar, sem fazer nada.

Acontece que as tarefas utilizadas nos estudos anteriores não permitiam distinguir entre paciência e persistência. Mas neste novo trabalho, Eran Lot-

tem (o primeiro autor do artigo) e os seus colegas desenvolveram uma tarefa que é de facto muito parecida com a situação com que se defrontam os animais quando à procura de comida no mundo real. “Tínhamos algumas pistas que sugeriam que o efeito inibitório da serotonina não era generalizado. Alguns comportamentos não eram afetados pela serotonina”, diz Lottem. “Mas nunca tínhamos visto um comportamento ativo promovido pela serotonina. Esta é, tanto quanto sei, a primeira vez que um comportamento deste tipo é observado quando os neurónios produtores de serotonina são ativados.”

A tarefa agora utilizada consistiu em dar aos ratinhos a escolher entre dois locais para beber, cada um situado numa das extremidades de uma caixa retangular comprida. Num dado momento, apenas um destes bebedouros estava pronto para fornecer água, fazendo com que os ratinhos tivessem de andar de uma extremidade para a outra da caixa para receberem

água. Para isso, tinham de bater com o focinho no bebedouro. Na realidade, de forma a simular a imprevisibilidade das situações do mundo real, os cientistas fizeram com que mesmo o bebedouro ativo nem sempre deitasse água. Os ratinhos tinham assim de aprender a tolerar alguns insucessos quando tocavam com o focinho. Isto permitiu à equipa medir a persistência dos animais: para isso, contaram o número de toques que os animais estavam dispostos a dar de forma a tentar obter água num bebedouro “seco” (ou seja, que tinha deixado de fornecer água).

Uma vez a tarefa otimizada, os cientistas utilizaram uma tecnologia chamada optogenética para estimular os neurónios produtores de serotonina através de impulsos de laser transmitidos por uma fibra ótica implantada no cérebro dos animais. “O que vimos então foi que, quando esses neurónios eram estimulados, os animais tornavam-se mais dispostos a tocar com o focinho durante mais

CONSULTAS REGULARES NO OFTAMOLOGISTA SÃO FUNDAMENTAIS

40 por cento dos diabéticos desenvolvem retinopatia



Raúl Sousa

presidente da Associação de Profissionais Licenciados de Optometria (APLO)

tempo, mesmo quando não recebiam água”, diz Lottem.

Portanto, a serotonina não estava a inibir o seu comportamento, uma vez que, a ser esse o caso, teriam desistido mais cedo de tentar obter água.” E conclui: “a ativação dos neurónios produtores de serotonina promove a persistência ativa e não meramente a paciência.” Zachary Mainen, que liderou o estudo, sugere que os resultados poderão, em última instância, ajudar a perceber melhor como tratar a depressão, uma doença em que a serotonina está envolvida. “A diferença entre a paciência e a persistência pode parecer subtil, mas a implicação deste resultado não o é: pode ser a diferença entre ficar na cama, enquanto lá fora a vida continua, ou saltar da cama todos os dias para abraçar a vida.”

**Fundação Champalimaud
Ciência na Imprensa Regional / Ciência Viva**

●●● A retinopatia diabética é uma manifestação ocular da diabetes que afeta a retina, parte do olho responsável pela captação das imagens e envio para o cérebro. O seu aparecimento está relacionado com o tempo de duração da diabetes e com a falta de controlo da glicemia.

Esta doença geralmente afeta ambos os olhos e se não for diagnosticada e tratada precocemente pode levar a cegueira. Estima-se que 40 por cento dos diabéticos desenvolvem retinopatia, sendo esta a principal causa de cegueira em pessoas com menos de 60 anos.

Para prevenir ou controlar as alterações provocadas pela retinopatia, a pessoa com diabetes deve realizar consultas regulares de controlo oftalmológico. Desta forma, poderá levar à deteção de situações de retinopatia em estado inicial. De acordo com o Observatório da Diabetes estima-se que há cerca 564 mil diabéticos tipo

2 a necessitar de rastreio de retinopatia diabética.

O tratamento para a retinopatia diabética nos estágios iniciais consiste no controlo dos níveis de glicose no sangue, evitando assim uma progressão da doença. Nos casos mais avançados de retinopatia diabética, o tratamento pode ser realizado com recurso a fotocoagulação por Laser.

A retinopatia diabética num estado mais avançado, diminui a qualidade de vida do diabético. A visão central deficiente impede de ver os equipamentos mais pequenos, tais como a seringa de insulina ou a bula dos medicamentos.

As alterações na sensibilidade cromática são também muito frequentes. Nesta fase os filtros e as ajudas visuais tornam-se de grande utilidade.

O Optometrista é um profissional central nos cuidados para a saúde da visão, segundo a Organização Mundial da Saúde. O seu âmbito de prática não se limita ao diagnóstico, prescrição, terapêutica e reabilitação da condição visual. Também desempenha um papel de relevo na investigação e inovação científica, para a implementação de prática clínica baseada em evidência científica. Para mais informações, consulte: www.aplo.pt

D.R.





OPERAÇÃO MONTANHA VERDE A 23 DE NOVEMBRO

Algarve com 21 mil novas árvores

A Herdade do São Bom Homem, em Silves, é um dos palcos da Operação Montanha Verde, promovida pelo Zoomarine, em colaboração com várias autarquias.

●●● A iniciativa, que está agendada para 23 de novembro, Dia da Floresta Autóctone, terá como objetivo a plantação de um total de 21 mil árvores de várias espécies (Pinus pinea, Pinus pinaster, Quercus suber, Quercus ilex, Arbutus unedo e Cupressus sempervirens) em quatro concelhos algarvios, sendo cerca de 5.500 destinadas à Herdade de São Bom Homem.

O Município de Silves irá apoiar a iniciativa através da

colaboração do Serviço Municipal de Proteção Civil e sapedores florestais, desejando a organização que nela participem muitos voluntários.

Quem estiver interessado em juntar-se a esta causa poderá dirigir-se diretamente à Herdade do São Bom Homem (GPS Lat. 37.12.29 N; Long. 8.27.7 W), pelas 9h00, ou dirigir-se ao local de concentração junto à entrada do Zoomarine, pelas 8h00 (saída às 8h15), com roupa e calçado confortáveis e,

também, luvas de trabalho. O Zoomarine oferecerá almoço e bebidas aos voluntários inscritos, assim como um Certificado de Participação. Todos os voluntários – crianças, jovens e adultos – poderão participar nesta iniciativa. A inscrição deverá ser feita previamente, para garantir melhor resposta nas questões logísticas.

Os interessados deverão aceder a <https://tinyurl.com/OperacaoMontanhaVerde2018>.

PORTIMÃO
ARENA
EXPOSIÇÃO
AUTOMÓVEIS
E MOTOS

356^a
FEIRA
DE SÃO
MARTINHO
PORTIMÃO '18

2 A 11
NOVEMBRO

Parque de Feiras e Exposições

2 NOVEMBRO
16h00 - 01h00

3 A 11 NOVEMBRO *
10h00 - 24h00

* 6^a f. e sáb. encerra à 1h00
11 nov. encerra às 23h00

7 NOV. ● **11 NOV.**
DIA DA JUVENTUDE DIA DA FAMÍLIA

PREÇO ESPECIAL NOS
DIVERTIMENTOS ADERENTES



Portimão
Câmara Municipal

+info: cm-albufeira.pt



ALBUFEIRA **FIM de ANO** NEW YEAR'S EVE 2018/19

31 DEZEMBRO
PRAÇA DOS
PESCADORES



FERNANDO
DANIEL
21h30

WILSON
HONRADO
23h00



PRAÇA DOS
PESCADORES
00h30

Solrir

28 DEZEMBRO
A | JANEIRO
(excepto dia 31)

PALÁCIO DE
CONGRESSOS
DO ALGARVE

Paderne Medieval

29 DEZEMBRO
A | JANEIRO | ALDEIA DE
PADERNE

STAR PARADE

29 DEZEMBRO
| AVENIDA SÁ
CARNEIRO

Fogo de Artifício

31 DEZEMBRO
PRAIA DOS PESCADORES
PRAIA DA OURA
PRAIA DE OLHOS DE ÁGUA
24h00

RÁDIO
COMERCIAL

apal
Albufeira promotion bureau

Albufeira
MUNICÍPIO
www.cm-albufeira.pt